

O LIVRO EM FEIRA

CELEBRA-SE HOJE NA AVENIDA

O «ANO INTERNACIONAL DO LIVRO»

O «Ano Internacional do Livro» é hoje celebrado na 42.ª Feira do Livro de Lisboa. Talvez se não comprem mais volumes por essa razão, mas algumas pessoas hão-de meditar um pouco sobre o valor do livro como veículo de cultura (e às vezes de incultura, claro).

«Posters» com citações de escritores portugueses e brasileiros serão distribuídos, a partir das 17 horas, em todos os pavilhões. Tema: ainda e sempre o livro.

Depois de amanhã comemora-se um outro dia especial, o do Livro Brasileiro.

O embaixador Gama e Silva é esperado no pavilhão do G.N.E.L. para uma curta cerimónia, visitando seguidamente o certame.

Quanto às tradicionais sessões de autógrafos, parecem arredias da Feira de

1972. Haverá mesmo assim uma na quinta-feira, com a poetisa e romancista Maria Teresa Horta (cujo último livro é uma obra a três, «Novas Cartas Portuguesas», em que emparceira com Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa). Deverá passar pelos pavilhões da Editorial Estúdios Cor e de Guimarães Editores. Esta última casa reeditou-lhe agora um título esgotado de poesia: «Candelabro».

Amanhã, se os bons serviços do porta-voz da Comissão da Feira, José Correia Tavares, não falharem — aliás não falham nunca —, teremos a lista das obras de autores portugueses mais vendidas durante a segunda semana.

VIEIRA DA SILVA E ARPAD SZENÈS NA GALERIA JUDITE DACRUZ

A Galeria Judite Dacruz tem amanhã a oportunidade rara de apresentar, pelas 22 horas, numa só exposição, trabalhos de Arpad Szenès e de sua mulher, Maria Helena Vieira da Silva.

Estará aberta a exposição todos os dias úteis, das 11.30 às 13.30 e das 15.30 às 20 horas.